

### A filha do rei - HISTÓRIA PARA ÉPOCA DE MICAEL

Foi assim, em um reino não distante daqui, era outono e a filha do rei esperava pelos camponeses que trariam as colheitas de seus campos. Naquele tempo os camponeses presenteavam o rei com os melhores frutos na “Festa da Colheita”.

Aconteceu que daquela vez a filha do rei esperava em vão. Ela olhava pela janela de sua varanda e lá distante no vilarejo não via ninguém. Estava tudo quieto, os camponeses não voltavam. Esperou, esperou e depois de muito esperar começou a ver algumas pessoas se aproximando. Porém, todos estavam tristes e nada carregavam nas mãos, não haviam trazido os cestos com frutos.

Os camponeses chegaram ao castelo e o rei que os aguardava e desejou saber o motivo de tal tristeza. Eles então contaram que em uma caverna nas montanhas morava um dragão muito bravo que cuspiam fogo pela boca. Naquele dia, o dragão desceu da montanha e com seu fogo queimou toda a plantação e porque nada havia sobrado, eles iriam passar fome.

O rei ordenou que os melhores e mais corajosos cavaleiros do reino fossem a procura do dragão. Os cavaleiros seguiram em marcha até lá, porém o fogo e o ar quente que saíam pela boca do dragão derreteram suas espadas. Os cavaleiros fugiram para não serem também queimados, mas antes perguntaram ao dragão o que ele queria para deixá-los em paz. O dragão respondeu que queria a princesa, com isto ele os deixaria em paz.

Tristes os cavaleiros voltaram ao reino e informaram ao rei tudo o que acontecera. Um grande silêncio e tristeza cobriram o reino.

A princesa gostava muito de brincar no jardim, mas tinha muito, muito medo de sair do castelo, porque lá fora poderia encontrar animais selvagens, ferozes e maldosos. No entanto, por bondade e condescendência com a penúria do povo, se encheu de coragem e disse: “Pai, permita que eu vá, eu tenho coragem”.

Inicialmente o rei não queria deixar, porém a princesa insistiu tanto que ele deu sua permissão. Mas os cavaleiros deveriam acompanhá-la.

A filha do rei vestiu-se com seu vestido todo branco e bordado e seguiu para a floresta. As nuvens juntaram-se no céu, este escureceu anunciando uma grande tempestade. Mesmo com medo, ela continuou seu caminho.

O bafo quente do dragão já podia ser sentido, mas a princesa continuava se aproximando, olhou para o céu e cantou uma canção para ter forças e coragem. De repente, o céu se abriu, as nuvens se dissiparam e ela pode ver o Arcanjo Micael com a mão levantada segurando uma grande espada feita com o ferro das estrelas cadentes. Naquele momento, todas as estrelas do céu se direcionaram para a mão da princesa formando uma luminosa espada. A jovem filha do rei, com sua voz meiga e decidida, cantou com sua espada de luz na mão e o dragão não aguentou ouvir uma voz tão bondosa, bela e forte. Sem suportar e muito assustado, saiu voando para bem longe e nunca mais voltou.

Os cavaleiros, vendo o que aconteceu correram até a filha do rei, e com ela se dirigiram ao reino de volta a seu pai. O rei abraçou a filha com grande gratidão e amor.

Os camponeses voltaram para suas casas, colocaram roupas de festa e procuraram no fundo de suas despensas a comida que ainda tinham. Levaram tudo em grandes cestos para o palácio para realizarem a grande festa.

Desde então eles não tiveram mais medo de passar fome pois a filha do rei os ajudara vencer o dragão com sua coragem.

Durante a festa agradeceram ao grande Arcanjo Micael.

*(Tradução livre Sandra e adaptação Rose)*

